

GAZETA DA  
PARAHYBA

08 DE NOVEMBRO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia... 60 rs.  
Do dia anterior... 400 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes... 35000  
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno... 145000  
Sem... 85000—Trim... 45000

N.º 438

AZETA DA PARAHYBA  
folha de maior circula-  
ção na Provincia.

assignaturas para a capita-  
l de tres mezes, medida  
será extensiva a todas as  
cidades de Janeiro de 1889

### LOGICA DO «JORNAL»

Um escriptor que no «Jornal Parahyba» encetou uma serie de artigos encimados com o titulo attentado—tem-se sa-  
ra justificar os seus assertos  
so as suas accusações, com  
mento que fazia certamente  
Mr. de La Palisse, mas não  
cita—o illustre historiador  
ndinos; e mais o sabio auc-  
ferencias de Notre Dame  
1869; o mais A. Marrast,  
tação é em francez, lingua  
author naturalmente é mu-  
do.

monstrar que a lingua-  
«Jornal» não justificava o que  
ua typographia, diz o  
tor com a mesma con-  
e affirmaria a existencia  
Murno:

«Os Srs. F. Figue-  
Baltar, da Cruz do Es-  
digladiaram-se furiosos  
zeta da Parahyba», des-  
reciprocamente epithetos  
um que nenhum d'elles  
de mandar quebrar a  
taquelle jornal, que nem  
denominado—Corsario—  
de caracteres.»

«Toda estamos assombra-  
da de que os Srs. C. Fi-  
Baltar podiam ter  
brar a typographia da  
ter esta accção em sua  
ditorial artigos de um a  
mente assignados e res-  
e nos quaes se des-  
actuamente!

«escapamos nós!... Pois,  
que, o mais que os Srs.  
e Alipio Baltar podiam  
berdoarem-se ali em qual-  
da rua, e que o mesmo  
der ao author dos arti-  
«se elle fosse tambem  
hores de taes publicações.  
o senhor; por taes publica-  
do Sr. que cita o il-  
dos Girondinos, e  
das conferencias  
de Paris—1800—  
como o insuspeito  
«é unicamente res-  
ne as publica!

«sabemos o nome  
nte theorica, por-

quanto evitaríamos sempre a publica-  
ção de qualquer escripto contra si,  
em nossa secção ineditorial, a fim de  
obstar o quebramento de nossa typo-  
graphia!

E isto tudo para declarar que o  
«Jornal» não é responsavel pelos de-  
sastros que ao Dr. Antonio Bernardi-  
no assacaram os Srs. Augusto Galvão  
e João Manoel!

Mas que differença entre nós e o  
«Jornal»? Nós publicamos sem a mi-  
nima coparticipação nem responsabi-  
lidade (que correu, corre e correrá  
exclusivamente por conta de seus au-  
thores) na secção do publico, onde os  
escriptos são puros, os artigos dos  
Srs. Cicero Figueredo e Alipio Baltar;  
o «Jornal» publica em sua parte edi-  
torial, perflha, anima, beija, entene-  
cido, recommenda ao publico os ar-  
tigos dos distinctissimos amigos e cor-  
religionarios João Manoel e Augusto  
Galvão! E a responsabilidade de  
«Jornal» é identica a nossa!

E por isso admira-se o «Jornal»  
que não fossemos denominados—Cor-  
sario—por diffamação dos caracteres!  
Que a typographia da «Gazeta» não  
fosse quebrada pelo Sr. Alipio Baltar  
ou pelo Sr. Cicero de Figueredo por-  
que... Este porque é realmente ad-  
miravel: porque nós lhes franqueamos  
as nossas columnas ineditorias para  
seus ajustes de contas!

Temos nos admirado de muita cou-  
ra do «Jornal»; mas essa tirada de-  
que nós occupamos, escripta por um  
Sr. que sabe fazer tantas citações, fe-  
z-nos ficar verdadeiramente surprehen-  
didos, porque revella isto ou muita  
ingenuidade ou muita... ignorancia.

Pois como é que um jornalista con-  
funde tão grosseiramente o que em  
um jornal é editorial e não editorial,  
o que tem a responsabilidade de sua  
redacção e a responsabilidade indivi-  
dual de quem escreve, o que final-  
mente o jornal aceita como escripto  
de interesse meramente particular e o  
que elle pôde perflhar como se seu  
fosse, accellando-lhe igualmente a res-  
ponsabilidade?

Logica do «Jornal»!

### Açudagem for ever!

Nos propomos hoje a explicar aos  
leitores que cousa vem a ser o termo  
açudagem que foi recentemente posto  
em circulação pelo argot parahybano  
e que vai desde já adquirir o direito  
de cidade na linguagem evolucionista  
da nossa imprensa, que sabe collocar-  
se bem na altura das circumstancias  
e adaptar-se ás condições do meio em  
que floresce.

A açudagem é o succedaneo actual  
do tribofe, como esta o foi de extinc-  
ta muambae como esta appareceu em  
loger do famoso grillo, tão espiri-  
tuosa quanto tonazmente profiligado  
pelo saudoso e lucido commandador  
Lindolpho (que falta nos está fazendo

agora!), no seu nunca esquecido «Pu-  
blicador»:

A açudagem é pois o termo da  
moda e fiado á moda brabante car-  
reira em toda a linha escandalosa da  
delapidación systematisada da fortuna  
publica, sempre que ha secca na pro-  
vincia; e d'ora em diante será escripto  
e repetido em toda a parte e por  
todos com a mesma frequencia com  
que os açudeiros lio de sacar contra  
o Páho—o da Thesouraria, pois não  
sabemos bem qual o adjectivo que  
anda appenso ao seu nome, porque  
nos informa o Hamilton que ha Pi-  
nho-nobre, Pinho-rico e Pinho-pobre.

Os parisienses de cada geração não  
prescindem de um vocabulo novo pa-  
ra designar aquillo que é excellente,  
que é bello, que está emfim na pon-  
ta por qualquer motivo, ou attribui-  
to; e assim o argot boulevardier,  
entre muitos, tem nos dado o «splen-  
dido», o «che», o «lan», o «pschall»  
e por ultimo, o mais moderno de to-  
das que não sabemos qual seja, nem  
o Lyra, a quem consultamos a respei-  
to, nos soube tambem dizer, apesar  
de recentemente chegado das cercan-  
ias da torre Eiffel, trazendo o rotu-  
lão—«cent d'arriver»—ou «cent de pa-  
ra la»—com o ultimo article Paris  
ou como o ultimo livro de Zola, che-  
gado pelo ultimo paquete...

Assim os parahybanos tambem te-  
mos um vocabulo novo, exquisito pa-  
ra assignar o «escorrego dos dinhei-  
ros publicos, correspondente a cada  
secca, «escorrego» que nem sempre es-  
tá na razão directa da intensidade do  
curioso phenomeno costanco, parecen-  
do mesmo que o desvio dos cobres  
da nação pela calha da açudagem es-  
tá na razão inversa do quadrado da  
intensidade da secca; o que quer di-  
zer que quanto menos terríveis são os  
effeitos da secca mais fundo cavam os  
açudeiros; ou ainda: quanto menos  
necessidade ha de socorros publicos  
mais dinheiro é retirado da Thesoura-  
ria e mais escandalosa e desbragada é  
a açudagem.

A açudagem liga-se etimologica-  
mente á França pelo Ceará, pelo fa-  
moso engenheiro Révy, pelo Conde  
d'Eu e por um certo general Morin.  
Foi este militar francez, amigo intimo  
do nosso principe consorte quem re-  
commendou com muito empenho as  
habilidades hydraulicas do original e  
voraz engenheiro, que por sua vez  
tem sido sustentado com invejavel  
pertinacia e tenacidade por todos os  
governos, em sua obra patrioticamen-  
te meritoria de ir ao Ceará para não  
fazer açudes, que são abertos por el-  
le do modo mais amplo... nas arcas  
do thesouro nacional.

Pois é a açudagem que o Révy tem  
praticado e está praticando no Ceará  
na mais vasta escala e com tão louva-  
veis intuitos, que está mesmo a pedir  
e a merecer uma estatua na praça pu-  
blica... ou um numero em Fernan-  
do de Noronha, como tributo da gra-  
tidão nacional aos seus altos meritos  
profissionais de cavar... ouro amoe-  
dado nas minas do nosso erario.

E açudagem tambem é o que se  
tem praticado entre nós e o que es-  
tá praticado os homens de costa á  
riba vindos da contra-costa; e o mo-  
dalidades da açudagem ha pelos for-  
necimentos do nosso theatro Santa-  
Rosa, ci-devant Santa-Cruz; pela Pon-  
ta de Mattos, na construcção de cor-  
tos chalets, e em uma infinidad de  
sítios por esses suburbios d'óra...

Açudagem na ponta!... Abaixo o  
tribofe! Viva a açudagem! Sempre  
a açudagem! Açudagem for ever!

### Durante os exames

É triste, mas é verdade que al-  
guns senhores estudantes levun-  
tam-se das bancas depois das pro-  
vas escriptas levando as canetas!  
Informam-nos ainda os empregados  
daquelle repartição no Lyceu, que  
já desapareceram 3 copos em que os  
senhores estudantes bebem agua!  
Os factos são assaz deponentes pa-  
ra a moralidade d'esses moços, que  
se educam e recebem instrucção se-  
cundaria no Lyceu e nos collegios,  
para serem no futuro os directores  
privilegiados d'este paiz.

Estamos certos que esta noticia  
deverá surprehender suas familias,  
que julgarão até impossivel que taes  
factos se dessem, por julgarom in-  
capaz de taes graças qualquer um  
do seus filhos e parentes; mas in-  
felizmente tudo isso deu-se ante-  
hontem na sala dos exames.

Chamamos a attenção dos Srs. es-  
tudentes, para que taes factos não  
se reproduzam e ponham suas fami-  
lias de vergonhas e desgostos. Nós,  
por nossa vez, julgamos incapazes  
d'esses actos reprovados e senti-  
mos enstrangimento em publical-  
os, embora sejamos a isso obrigados  
no intuito de fazer recuar os auto-  
res de taes graças d'osso caminho  
errado que trilhão, fazendo man-  
char a reputação de muitos dos seus  
collegas innocentes.

Por actos de 7 foram aposentados o  
official de 2.ª secção da secretaria do  
governo Theodorino Ferreira Neves e  
um anexo para substituil-o o amanuen-  
se Julio Maximiano da Silva, sendo  
removido para este ultimo lugar o ofi-  
cial archvista Francisco Otavo Car-  
neiro da Cunha Aranha.

### Açudagem

Vae de vento em popa a casa que  
está sendo construida em Ponta de  
Mattos com os materiaes da extinta  
casa do pharol, nova modalidade es-  
sa que toma a construcção de açu-  
des.

Do interior a açudagem passou com  
extraordinaria rapidez para o lito-  
ral, e breve estará na capital, se é  
que ella já não anda por ali sorra-  
teiramente.

Foram nomeados o porteiro da se-  
cretaria do governo Francisco do Val-  
le e Mello para o lugar de archvista,  
e para este o correio Elyseu Elias  
Cezar, sendo nomeado para este ul-  
timo lugar Mathias de Bastos e Silva.

Communicam-nos de Mamangua-  
po que no lugar Pão d'Arco, distric-  
to da subdelegacia da Bahia da Trai-  
ção, Manoel Targino assassinou com  
sete facadas a João Benedicto.

O criminoso evadiu-se, diz o nosso  
informante, masino porque a policia  
da Bahia da Traição não cuida des-  
tas ninharias.

Foram exonerados Joaquim Pessoa  
do lugar de porteiro do Externato  
Normal, sendo removido para este, o  
bedel do Lyceu João Ribeiro Pessoa de  
Vasconcellos e nomeado bedel do Ly-  
ceu José Antonio Paes da Porciuncula.

O presidente do Ceará impediu  
que o engenheiro Révy tenha inge-  
rença no serviço de distribuição  
de socorros do Quixadá e Quixa-  
ramobim.

### POE ALTO...

Os liberais já estão se rasgando  
Quando subiram ao poder acnavam  
o Sr. Dantas Góes muito boa pessoa  
para nos governar, e o fizeram 1.º  
vice-presidente; o filho, que tam-  
bem é genro do coronel de Mamangua-  
pe, foi designado deputado a custo-  
ta do dinheiro destinado aos reti-  
rantes.

Hoje, porem, acham que o Sr. Dan-  
tas não deve assumir mais a presi-  
dencia, e o empurram para o Sr. Ti-  
gar, ficando o Sr. Elias 1.º vice-  
presidente, aquelle Elias, o generoso,  
que cedeu o 1.º districto ao Sr. Car-  
los de Luet pelos bonitos nasocifos  
d'este.

É o interessante de tudo isso é di-  
zer o «Liberal Parahybano» que  
ninguem veja desconsideração no  
acto do governo a pessoa do muito  
digno seu amigo Dantas Góes, visto  
como este Sr. pediu aquillo me-  
mo...

É o cumulo da ironia!

O 2.º lugar que estava preenchi-  
do pelo commandador Galvão foi da-  
do ao Dr. Cordeiro Senior passando  
o commandador para o 4.º lugar,  
simplesmente por não ter abraçado  
a candidatura do Sr. Gama e Mello.

O Dr. Cordeiro, entretanto, ven-  
do a consideração do governo uma des-  
consideração ao seu velho amigo e  
distincto correligionario, não acei-  
tou a nomeação, dando em resulta-  
do ambos pedirem demissão.

Para o 5.º lugar foi nomeado o  
Sr. Joaquim Ignacio, liberal de hon-  
tem, mas, que tem o assignalado  
serviço de ter sido o unico juiz do  
paz que na junta apuradora do 1.º  
districto achou boas as actas falsifi-  
cadas do 1.º escrutinio em favor do  
Sr. Gama.

Para o 6.º lugar deve ser apro-  
veitado o Sr. Francisco Antonio, o  
heroe do dia, o homem que está na  
ponta, e que tem sido nestes ultimos  
dias um cabide de empregos... para  
mais uma prova da importancia de  
seu filho, o ai Jesus da presidencia.

E continuam a se rasgar os libe-  
raes.

O chefe de policia Dr. Gaudino  
demittido por ter tido a loucura de  
preferir o Sr. Sergio Meira ao Dr.  
Gama, quando o presidente queria  
este e não aquelle; um empregado  
da secretaria d'apollicia, alias libe-  
ral, demittido tambem por não ter  
votado no Sr. Gama, sendo o seu lu-  
gar occupado pelo já referido Fran-  
cisco Antonio.

O Dr. Santos, ornamento dos pro-  
motores publicos, moço distincto e  
liberal, foi demittido por não ter vo-  
tado no Dr. Gama e por ser sobri-  
nhô do Dr. José Lopes, que teve a  
ambicia de repellir a designação do  
Dr. Franklin.

São dignos de commentarios re-  
gulamentos para a Fonte de Tam-  
biá e Theatro Santa Roza.

O Sr. Gama Roza incontestavel-  
mente é bom jornalista, pode ser  
excelente medico, é destimido cabo  
de eleição, mas não tem cabeça pa-  
ra administrador de provincia.

Delegado do poder executivo, ig-  
nora que lhe falta competencia pa-  
ra organizar regulamentos crean-  
do impostos e impondo penas e mul-  
tas, sem que haja lei alguma em-  
anada da assemblea provincial sob-  
re a materia que o autorisa a ex-  
pedir regulamentos.

Nem o Acto Adicional, nem a  
lei de 3 de Outubro de 1884, que  
marcam as attribuições dos presi-  
dentes das provincias, lhe dão com-  
petencia para invadir a esfera do  
corpo legislativo; pelo que são in-  
constitucionaes os regulamentos es-  
tados, não devendo pessoa algu-  
ma se sujeitar ao imposto da des-  
pisa por causa d'aquele, embora por-  
dico como é, mas somente pelo  
to do artilheiro!



EDITAES

Pela thesouraria de fazenda são convidadas todas as pessoas que receberam em nome da thesouraria qualquer importância para entregarem ou serem applicadas em despesas por conta da verba Soccorros publicos, a virem perante dita repartição até o fim do corrente anno, apresentar contas da entrega ou applicação que tenham feito, apresentando os respectivos documentos, devidamente legalizados sob pena de ser executivamente promovida a cobrança de taes quantias, nos termos do artigo 8.º do decreto n.º 10:145 de 5 de janeiro do corrente anno, na ordem do thesouero nacional n.º 95 de 24 de Fevereiro de 1865, e decreto n.º 2:418 de 10 de Março de 1860. Thesouraria de Fazenda da Parahyba em 18 de Outubro de 1889.

O Secretario da Junta, Balduino J. Meira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

De ordem do Illm. Sr. Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital, se faz publico, que no dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde, no consistorio da mesma, proceder-ha a arrematação para o fornecimento de ventosas, sangrias, sanguisugos, côrtes de cabellos e barbas. Os pretendentes deverão apresentar ao referido dia e hora suas propostas, em carta fechada, sellada e assignada por si ou seus procuradores e respectivos fiadores. Consistorio da Santa Casa de Misericordia da Parahyba em 4 de Novembro de 1889. O Escriptuario, José Luiz Lopes de Medeiros.

THEZOURO PROVINCIAL De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouero Provincial, faço publico para o conhecimento de todos, que em sessão de junta do dia 19 de Novembro proximo futuro e seguintes, serão arrematados os impostos abaixo mencionados referencias ao extracto de 1880. 30000 por cada res morto para o consumo publico, cobrados no lugar onde for abatido, e se for morto em outra provincia serão cobrados onde for posta a venda.

FRANCISCO DA SILVA BASTA, offerece a respeito publico os seus servicos de arte de armar, e bem assim prepara caixas funheras de todos os tamanhos por preços commodos, podendo ser procurado a rua Duque de Caxias casa n.º 40.

30000 por cada cabeça de gado vaccum, cavallar ou mear, sabido da provincia, quer seja de sua produçõo ou nella refeito, ou que somente por ella transite, com destino a outras provincias, exceptuadas as crias não apartadas. 16000 reis por cada cabeça de gado vaccum, cavallar ou mear de outras provincias, refeito nesta, não sendo seus donos fazendeiros nesta provincia pagos no occasio da solta no respectivo municipio. 39000 por cada animal de serviço de engenho de outra provincia que aqui se refizer. 35000 por cabeça de gado vaccum, cavallar ou mear (de solta) em terras destinadas a agricultura, para aqui de se refizer, excepto os que foram conservados em cercado: pagos na occasio da solta. Pedagio das pontes de Saghandi, Gramame, Maratã e Itabalua. Os pretendentes deverão comparecer as 11 horas da manhã do dia indicado. Secretaria do Thesouero Provincial da Parahyba 12 de Outubro de 1889. O Secretario da Junta, Antonio Soares de Pinho.

ANNUNCIOS

EA PONTA! PARA A PONTA! Quem deixará de ter de sobressente uma rede? A VENDA Na loja de Silva Ferreira & C.

CLINICA MEDICA O Dr. VIRGILIO BITTENCOURT Pôde ser procurado para os misteres de sua profissão na casa de sua residencia a rua Direita n.º 112, onde dará consultas das 11 horas da manhã até as 2 da tarde. GRATIS AOS POBRES

CAROCO D'ALGODÃO VENDE SE NO ARMAZEM DE D. JOÃO. ADVOGACIA O Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos encarregado de quaesquer causas civis, commerciaes ou criminaes. Rua Duque de Caxias n.º 25.

PARAHYBA INSTRUMENTOS DE MUSICA Na povoação do Salgado de Itabalua Na quem tenha para vender por preços barattissimos, os seguintes instrumentos: 1 Baixo de dô já usado. 1 Dito de sol, em perfeito estado. 1 Piston, idem, idem. 1 Clarineto do dô, idem, idem. 1 Par de pratos, idem, idem. 1 Trombone novo (de teclas) com uma volta de dô e outra de sol.

ACUARDENTE DE TABAPARA VENDE-SE Ein garrafão (3 canedax a 38000 rs. NA 57 Rua Duque de Caxias 57

DECRETOS

Além dos cinco vapores que se empregam por uma semana inteira, a thesouraria de fazenda para Macão, e as embarcações chinas de passageiros, procedentes dos portos visitados, vham carregadas de criancas que affluem a esta cidade para tomar parte na grande festividade. O principal atractivo, que chamava tanta gente para Macão, era a grande procissão de duas serpentes, que prometia ser esplendida, rica e superior a quantas se tem visto n'estas paragens. A procissão levou duas horas e meia a desfilar. Era uma serie interminavel de charrolas, de painéis, e côrtes de musicos, de bandeiras grandes e pequenas de amais de bola, de filhas de homens vestidos de côrtes vivas, de creanças e cavallo vestidos de mandarins. Quasi no fim do prestio vinham duas cadeiras amarellas temporariaes cada uma por 10 homens vestidos tambem de amarellas; n'uma d'essas cadeiras estava a tab leta de Kwantai, na outra estava a de Mimm-ou, deus da riqueza conhecida entre os chins pelo nome de Ohoi-Pac-Seng-Kuan. Essas cadeiras eram precedidas pela camilha usual de um grande mandarim formado de meretrinhos andarrilhos, arautores, hictores e executadores da justiça. Eclavam este cortejo duas immensas serpentes, uma côrte de prata e outra cor de ouro. Uma era levada por 30 homens e outra por maior numero. Alraz das cadeiras vinha uma guarda de honra formada de nos 200 chins armados de armas brancas. A mesma folha, accrescentou depois: Um nosso amigo teve a grande pachorra de nos offerecer varios por menores a respeito d' grande porção feita em honra de Kwantai, e que vamos resumir na seguinte lista dos objectos e dos homens empregados no transporte dos mesmos: 30 lampeões levados por 40 homens. 34 sombreros levados por 340 homens. 12 estandartes levados por 120 homens. 51 balões levados por 510 homens. 15 coroas com 1,350 musicos. 34 charrolas levadas por 270 homens. 69 guias levadas por 472 homens. 22 batezas com 30 homens. 65 painéis levados por 200 homens. 650 bandeirolas levadas por 650 homens. 84 individuos da comitiva formada de meretrinhos e outros que preceliam as duas cadeiras de Kwantai (deus da guerra) Coipac-seng-Kuan (deus das riquezas). Cada um dos dois dragões tinha a seu cargo 100 homens. Cada um dos dois leões tinha a seu serviço 50 homens. Havia 30 e cavallo levando creanças vestidas a mandarim e ao lado de cada cavallo iam uns 5 homens. Vê-se, por tanto, que a procissão era composta de 3,000 homens, além dos directores que estavam divididos em 4 grupos. Era uma procissão monstruosa pela sua extensão. Os lustres, que prendiam as barracas que cobriam as ruas, produziam um effeito dealumbrante pela grande luz que projectavam mais de 3,500 bicos de luz petroleo. Por entre os lustres viam-se tambem pendente mais de 200 quadras com mais de 4,300 honcos, representando os heróis e homens mais celebres dos tempos passados.

Mulheres celebres

MARIA DE MEDICIN filha do duque Francisco de Medição de Joanna d' Austria, nasceu esta em Florença em 1573 e casou com 1630 com Henrique IV, rei de França. Foi morta de seu esposo, que succumbiu no punh' regicida de Rava lae, e sua viuva fez-se immediatamente reger como regente do reino e do delphin, seu filho, que deu o nome de reinado de Luiza.

MARIA DE ORANGE

filha de Jayna II, re de Inglaterra, casou esta com o príncipe de Orange, seu primo. Foi depellido pelo parlamento inglez a 16 de Maio de 1679, e morreu em 1682, em Amsterdã, deixando ella o projecto de edificação para os marinheiros no Macão, na China, descrevendo este modo a principio que teve aquella cidade, em honra do seu nome.

Uma proclamação na China

MEMBROS INTERESSANTES Macão, folha da colonia portu-guesa, na China, descreve este modo a principio que teve aquella cidade, em honra do seu nome.

APEDIUMS

UNO ESTOPEDE? Ma pueris dias, na povoação do Salgado de Itabalua, depois de uma serie de individuos, depis de se ter a grande festa de Kwantai, deus da guerra.

DECRETOS

Além dos cinco vapores que se empregam por uma semana inteira, a thesouraria de fazenda para Macão, e as embarcações chinas de passageiros, procedentes dos portos visitados, vham carregadas de criancas que affluem a esta cidade para tomar parte na grande festividade. O principal atractivo, que chamava tanta gente para Macão, era a grande procissão de duas serpentes, que prometia ser esplendida, rica e superior a quantas se tem visto n'estas paragens. A procissão levou duas horas e meia a desfilar. Era uma serie interminavel de charrolas, de painéis, e côrtes de musicos, de bandeiras grandes e pequenas de amais de bola, de filhas de homens vestidos de côrtes vivas, de creanças e cavallo vestidos de mandarins. Quasi no fim do prestio vinham duas cadeiras amarellas temporariaes cada uma por 10 homens vestidos tambem de amarellas; n'uma d'essas cadeiras estava a tab leta de Kwantai, na outra estava a de Mimm-ou, deus da riqueza conhecida entre os chins pelo nome de Ohoi-Pac-Seng-Kuan. Essas cadeiras eram precedidas pela camilha usual de um grande mandarim formado de meretrinhos andarrilhos, arautores, hictores e executadores da justiça. Eclavam este cortejo duas immensas serpentes, uma côrte de prata e outra cor de ouro. Uma era levada por 30 homens e outra por maior numero. Alraz das cadeiras vinha uma guarda de honra formada de nos 200 chins armados de armas brancas. A mesma folha, accrescentou depois: Um nosso amigo teve a grande pachorra de nos offerecer varios por menores a respeito d' grande porção feita em honra de Kwantai, e que vamos resumir na seguinte lista dos objectos e dos homens empregados no transporte dos mesmos: 30 lampeões levados por 40 homens. 34 sombreros levados por 340 homens. 12 estandartes levados por 120 homens. 51 balões levados por 510 homens. 15 coroas com 1,350 musicos. 34 charrolas levadas por 270 homens. 69 guias levadas por 472 homens. 22 batezas com 30 homens. 65 painéis levados por 200 homens. 650 bandeirolas levadas por 650 homens. 84 individuos da comitiva formada de meretrinhos e outros que preceliam as duas cadeiras de Kwantai (deus da guerra) Coipac-seng-Kuan (deus das riquezas). Cada um dos dois dragões tinha a seu cargo 100 homens. Cada um dos dois leões tinha a seu serviço 50 homens. Havia 30 e cavallo levando creanças vestidas a mandarim e ao lado de cada cavallo iam uns 5 homens. Vê-se, por tanto, que a procissão era composta de 3,000 homens, além dos directores que estavam divididos em 4 grupos. Era uma procissão monstruosa pela sua extensão. Os lustres, que prendiam as barracas que cobriam as ruas, produziam um effeito dealumbrante pela grande luz que projectavam mais de 3,500 bicos de luz petroleo. Por entre os lustres viam-se tambem pendente mais de 200 quadras com mais de 4,300 honcos, representando os heróis e homens mais celebres dos tempos passados.

Mulheres celebres

MARIA DE MEDICIN filha do duque Francisco de Medição de Joanna d' Austria, nasceu esta em Florença em 1573 e casou com 1630 com Henrique IV, rei de França. Foi morta de seu esposo, que succumbiu no punh' regicida de Rava lae, e sua viuva fez-se immediatamente reger como regente do reino e do delphin, seu filho, que deu o nome de reinado de Luiza.

MARIA DE ORANGE

filha de Jayna II, re de Inglaterra, casou esta com o príncipe de Orange, seu primo. Foi depellido pelo parlamento inglez a 16 de Maio de 1679, e morreu em 1682, em Amsterdã, deixando ella o projecto de edificação para os marinheiros no Macão, na China, descrevendo este modo a principio que teve aquella cidade, em honra do seu nome.

Uma proclamação na China

MEMBROS INTERESSANTES Macão, folha da colonia portu-guesa, na China, descreve este modo a principio que teve aquella cidade, em honra do seu nome.

APEDIUMS

UNO ESTOPEDE? Ma pueris dias, na povoação do Salgado de Itabalua, depois de uma serie de individuos, depis de se ter a grande festa de Kwantai, deus da guerra.

DECRETOS

Além dos cinco vapores que se empregam por uma semana inteira, a thesouraria de fazenda para Macão, e as embarcações chinas de passageiros, procedentes dos portos visitados, vham carregadas de criancas que affluem a esta cidade para tomar parte na grande festividade. O principal atractivo, que chamava tanta gente para Macão, era a grande procissão de duas serpentes, que prometia ser esplendida, rica e superior a quantas se tem visto n'estas paragens. A procissão levou duas horas e meia a desfilar. Era uma serie interminavel de charrolas, de painéis, e côrtes de musicos, de bandeiras grandes e pequenas de amais de bola, de filhas de homens vestidos de côrtes vivas, de creanças e cavallo vestidos de mandarins. Quasi no fim do prestio vinham duas cadeiras amarellas temporariaes cada uma por 10 homens vestidos tambem de amarellas; n'uma d'essas cadeiras estava a tab leta de Kwantai, na outra estava a de Mimm-ou, deus da riqueza conhecida entre os chins pelo nome de Ohoi-Pac-Seng-Kuan. Essas cadeiras eram precedidas pela camilha usual de um grande mandarim formado de meretrinhos andarrilhos, arautores, hictores e executadores da justiça. Eclavam este cortejo duas immensas serpentes, uma côrte de prata e outra cor de ouro. Uma era levada por 30 homens e outra por maior numero. Alraz das cadeiras vinha uma guarda de honra formada de nos 200 chins armados de armas brancas. A mesma folha, accrescentou depois: Um nosso amigo teve a grande pachorra de nos offerecer varios por menores a respeito d' grande porção feita em honra de Kwantai, e que vamos resumir na seguinte lista dos objectos e dos homens empregados no transporte dos mesmos: 30 lampeões levados por 40 homens. 34 sombreros levados por 340 homens. 12 estandartes levados por 120 homens. 51 balões levados por 510 homens. 15 coroas com 1,350 musicos. 34 charrolas levadas por 270 homens. 69 guias levadas por 472 homens. 22 batezas com 30 homens. 65 painéis levados por 200 homens. 650 bandeirolas levadas por 650 homens. 84 individuos da comitiva formada de meretrinhos e outros que preceliam as duas cadeiras de Kwantai (deus da guerra) Coipac-seng-Kuan (deus das riquezas). Cada um dos dois dragões tinha a seu cargo 100 homens. Cada um dos dois leões tinha a seu serviço 50 homens. Havia 30 e cavallo levando creanças vestidas a mandarim e ao lado de cada cavallo iam uns 5 homens. Vê-se, por tanto, que a procissão era composta de 3,000 homens, além dos directores que estavam divididos em 4 grupos. Era uma procissão monstruosa pela sua extensão. Os lustres, que prendiam as barracas que cobriam as ruas, produziam um effeito dealumbrante pela grande luz que projectavam mais de 3,500 bicos de luz petroleo. Por entre os lustres viam-se tambem pendente mais de 200 quadras com mais de 4,300 honcos, representando os heróis e homens mais celebres dos tempos passados.

Mulheres celebres

MARIA DE MEDICIN filha do duque Francisco de Medição de Joanna d' Austria, nasceu esta em Florença em 1573 e casou com 1630 com Henrique IV, rei de França. Foi morta de seu esposo, que succumbiu no punh' regicida de Rava lae, e sua viuva fez-se imediatamente reger como regente do reino e do delphin, seu filho, que deu o nome de reinado de Luiza.

MARIA DE ORANGE

filha de Jayna II, re de Inglaterra, casou esta com o príncipe de Orange, seu primo. Foi depellido pelo parlamento inglez a 16 de Maio de 1679, e morreu em 1682, em Amsterdã, deixando ella o projecto de edificação para os marinheiros no Macão, na China, descrevendo este modo a principio que teve aquella cidade, em honra do seu nome.

Uma proclamação na China

MEMBROS INTERESSANTES Macão, folha da colonia portu-guesa, na China, descreve este modo a principio que teve aquella cidade, em honra do seu nome.

APEDIUMS

UNO ESTOPEDE? Ma pueris dias, na povoação do Salgado de Itabalua, depois de uma serie de individuos, depis de se ter a grande festa de Kwantai, deus da guerra.

DECRETOS

Além dos cinco vapores que se empregam por uma semana inteira, a thesouraria de fazenda para Macão, e as embarcações chinas de passageiros, procedentes dos portos visitados, vham carregadas de criancas que affluem a esta cidade para tomar parte na grande festividade. O principal atractivo, que chamava tanta gente para Macão, era a grande procissão de duas serpentes, que prometia ser esplendida, rica e superior a quantas se tem visto n'estas paragens. A procissão levou duas horas e meia a desfilar. Era uma serie interminavel de charrolas, de painéis, e côrtes de musicos, de bandeiras grandes e pequenas de amais de bola, de filhas de homens vestidos de côrtes vivas, de creanças e cavallo vestidos de mandarins. Quasi no fim do prestio vinham duas cadeiras amarellas temporariaes cada uma por 10 homens vestidos tambem de amarellas; n'uma d'essas cadeiras estava a tab leta de Kwantai, na outra estava a de Mimm-ou, deus da riqueza conhecida entre os chins pelo nome de Ohoi-Pac-Seng-Kuan. Essas cadeiras eram precedidas pela camilha usual de um grande mandarim formado de meretrinhos andarrilhos, arautores, hictores e executadores da justiça. Eclavam este cortejo duas immensas serpentes, uma côrte de prata e outra cor de ouro. Uma era levada por 30 homens e outra por maior numero. Alraz das cadeiras vinha uma guarda de honra formada de nos 200 chins armados de armas brancas. A mesma folha, accrescentou depois: Um nosso amigo teve a grande pachorra de nos offerecer varios por menores a respeito d' grande porção feita em honra de Kwantai, e que vamos resumir na seguinte lista dos objectos e dos homens empregados no transporte dos mesmos: 30 lampeões levados por 40 homens. 34 sombreros levados por 340 homens. 12 estandartes levados por 120 homens. 51 balões levados por 510 homens. 15 coroas com 1,350 musicos. 34 charrolas levadas por 270 homens. 69 guias levadas por 472 homens. 22 batezas com 30 homens. 65 painéis levados por 200 homens. 650 bandeirolas levadas por 650 homens. 84 individuos da comitiva formada de meretrinhos e outros que preceliam as duas cadeiras de Kwantai (deus da guerra) Coipac-seng-Kuan (deus das riquezas). Cada um dos dois dragões tinha a seu cargo 100 homens. Cada um dos dois leões tinha a seu serviço 50 homens. Havia 30 e cavallo levando creanças vestidas a mandarim e ao lado de cada cavallo iam uns 5 homens. Vê-se, por tanto, que a procissão era composta de 3,000 homens, além dos directores que estavam divididos em 4 grupos. Era uma procissão monstruosa pela sua extensão. Os lustres, que prendiam as barracas que cobriam as ruas, produziam um effeito dealumbrante pela grande luz que projectavam mais de 3,500 bicos de luz petroleo. Por entre os lustres viam-se tambem pendente mais de 200 quadras com mais de 4,300 honcos, representando os heróis e homens mais celebres dos tempos passados.

Mulheres celebres

MARIA DE MEDICIN filha do duque Francisco de Medição de Joanna d' Austria, nasceu esta em Florença em 1573 e casou com 1630 com Henrique IV, rei de França. Foi morta de seu esposo, que succumbiu no punh' regicida de Rava lae, e sua viuva fez-se imediatamente reger como regente do reino e do delphin, seu filho, que deu o nome de reinado de Luiza.

MARIA DE ORANGE

filha de Jayna II, re de Inglaterra, casou esta com o príncipe de Orange, seu primo. Foi depellido pelo parlamento inglez a 16 de Maio de 1679, e morreu em 1682, em Amsterdã, deixando ella o projecto de edificação para os marinheiros no Macão, na China, descrevendo este modo a principio que teve aquella cidade, em honra do seu nome.

Uma proclamação na China

MEMBROS INTERESSANTES Macão, folha da colonia portu-guesa, na China, descreve este modo a principio que teve aquella cidade, em honra do seu nome.

APEDIUMS

UNO ESTOPEDE? Ma pueris dias, na povoação do Salgado de Itabalua, depois de uma serie de individuos, depis de se ter a grande festa de Kwantai, deus da guerra.

Fonto de Tambiá

Cada principium os carregadores d'agua do Tambiá a sophinar o regulamento ultimamente expellido pela presidencia da provincia, impuzindo-nos a reles agua do cacimba por agua daquela fonte.

Segundo o «Diario de Noticias» da corte o Sr. Pedro de Alcantara Salles, inspector da Theouraria, remeçou ao governo imperial uma condemnação.

Exames de preparatorios

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte: Portuguez—Rufino Olavo da Costa Machado Junior, approvedo com distincção.

THEATRO SANTA ROMA REGULAMENTO N.º 41

Art. 10.º E' absolutamente prohibido fumar dentro do edificio em qualquer lugar que seja, a excepção do a-rio.



# CASA DA FELICIDADE

17-RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17

## LOTERIA DA PROVINCIA

### PREMIO MAIOR 4.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA A EXTRACÇÃO  
Raphael A. de Moraes e Valle.

### DESPESA FAMILIAR

COSTO FIGUEREDO

RUA CONDE D'EU 19 A

Neste estabelecimento, unico no seu genero nesta capital, encontra-se sempre especialidades em secos e molhados, recebidas directamente.

Vende por preços baratissimos os seguintes:

Vinhos, licors, bitter, conservas, ervilhas, mostardas, pães, azeitonas, peixe, doces, betas, inglesas, chá, café, velas, especiarias, assucar branco e mulatino, fiambre, chocolate, massas para sopa, vinho especial de cada, ameixas, charutos, cigarros, cálcumbos, Agua Sauerbrunnen para mesa etc. etc.

### DESPESA FAMILIAR

COSTO FIGUEREDO

19 A RUA CONDE D'EU 19 A

## LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO  
JURIS RUDENCIA, HISTORIA E  
LITTERATURA

### INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os compendios adaptados nas aulas publicas

### Exames de Preparatorios

Todos os livros de accordo com o programma de exame para portuguez, francez e inglez

## LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

## Artigos para flores

Papel de sêda, verde, dourado e prateado

## OBJECTOS PARA ESCRITORIO

papel, pennas, canetas, lapis, tintas e copiladores

## NOVOS DICCIONARIOS

### DICCIONARIO

Francez portuguez

Por

JOÃO FERNANDES VALDEZ

125000

DICCIONARIO LATINO-PORTUGUEZ

por

F. R. DOS SANTOS SARAIVA

105000

Diccionario da Bibliotheca do Poço

Volumes publicados

- 1.º Diccionario da lingua portugueza
- 2.º dito Francez-Portuguez
- 3.º dito Portuguez-Francez

Um 25000

PEREIRA, O Francez sem Mestre  
dito, O Inglez " " "  
dito, O Alemão " " "  
dito, O Italiano " " "

Cada volume 105000

## A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para senhoras

Por um anno 145000.

## FABRICA

de

## MANDIOCA

Atende em saboaria a vapor fabrica de mandioca em Porto Alegre, Maranhão e da terra.

LIVRARIA FRANKMERS & C.

**LOTERIA DA PARAHYBA**  
**PREMIO MAIOR 4.000.000**  
**2500 NUMEROS**  
**EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA GORTTE**  
**TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS**  
**Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O Thesoureiro-concessionario, José Varrandas de Carvalho.**

## TINTA PARA MARCAR ROUPA

## COMMERCIO

PARAHYBA 8 DE NOVEMBRO DE 1880

### Preços da praça

7 de Novembro  
Algodão 1º sorte 353 a 360 rs. per kilo  
Algodão de sorte mediana 286  
283..... per kilo  
Algodão de 2º sorte 226 rs. per kilo  
Algodão do sertão 366 a 373  
rs..... per kilo  
Sementes de algodão 100 rs. per 15 kilos  
Couro secco e salgado 338... por kilo

### ALFANDEGA

Renda geral do mez de Novembro  
De dia 1 a 4 21:4456393  
Rendimento da hontem 5:271,708  
Desde o dia 1 25:7178101

### CONSULADO

Rendimento de hontem 184700  
Desde o dia 1 328900

### Preços dos gneros sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna	litro	400
idem de mel	idem	300
Semovetes de algodão	kilo	910
Algodão em rama	idem	240
Algodão de 1º sorte	idem	700
Algodão de 2º sorte	idem	100
Algodão de sertão	idem	100
Algodão de 1º sorte	idem	100
Algodão de 2º sorte	idem	100
Algodão de sertão	idem	100
Algodão de 1º sorte	idem	100
Algodão de 2º sorte	idem	100
Algodão de sertão	idem	100

Ditos - os menos	idem	125
Dito mascavado	idem	250
Pontas de boi	cento	2500
Cafe bom	kilo	800
" escolhido	idem	700
" torrado e moído	idem	18200
Unhas de boi	cento	18000
Carne secca (xarque)	kilo	320
Charutos bons em caixa	cento	65000
" ordinarios	idem	48 00
Charutos em maço	idem	38000
Cal	litro	500
Fumo bom em folha	kilo	600
" ordinario	idem	600
" bom em rolo	idem	8 0
Borracha	idem	800
Sabão	idem	700
Sal	litro	0 0
Couro de boi, salgado	idem	60
Pannos de algodão	idem	150 0
Vellas stearinas	idem	19000
Cabello de gado	kilo	18500
Feijão	litro	200
Arca de moider	barrica	25000
Queijo de manteiga	kilo	15000
Ovos	ilo	0 4
Farinha de mandioca	litro	120
Cigarros	milheiro	80000
Canhota	litro	400
Milho	litro	80

## MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 4 de corrente ordo estes os cotações de assucar e algodão e outros generos no mercado Recife.

Assucar (Para o agricultor)

Branco por 15 kilos de	3.000	a 14000
Semovetes por 15 kilos de	24000	a 4.100
Mascavado por 15 kilos de	24000	a 20000
Do 1º por 15 kilos	12000	a 15000
Do 2º por 15 kilos	12000	a 15000

14000 a 15000

Retame por 15 kilos 800 a 15000  
A posição destas tres ultimas qualidades é desanimada

### PARA O EXTERIOR

Não coisou negocio  
Foram negociados de pro edenei de  
Tubaula a 6-00 por 15 kilos.  
F e i estado por nica non final.  
Cotação foi por popo aminal

### VAPORES ESPERADOS

Pernambuco do Norte	à	14
Maranhão do Sul	à	18
Pará do Norte	à	25
Alagoas do Sul	à	28

### ENTRA DA

Mamanguape e occala, - 3 dias, barcaça Paranguassú equipagem 3, Mestre Cosme Teixeira da Costa, proprietario J. R. V. de Azevedo, carga assucar bruto e algodão, a Lahn Freres & C.  
Rio de Janeiro e occala, - 10 dias, vapor brasileiro Membus, de 1990 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 43, dias de viagem 3, carga varios generos, a Lahn Freres & C.  
Hamburgo e occala, - 14 dias, paquete Dinamarquês Nadinha de 835 toneladas, commandante H. C. Schmidt, carga varios generos, a Voiva Valente & C.  
MARIHA  
Monsão e occala, - vapor brasileiro Membus com carga



**SCOTT'S EMULSION**  
DE CAL E SODA  
Tão agradável ao paladar como a leite

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura de  
TUBERCULOSE, BRONCHITE, ANEMIA, DYSPEPSIA, EM GERAL, DEBILIDADE, TOSSOE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PECTO E DA GARGANTA e todas as enfermidades de natureza crônica, tanto nas crianças como nos adultos.

Não tem modicamento, até hoje descoberto, com um modicamento do qual se respalda, em resultados, a cura de todas as enfermidades de natureza crônica, tanto nas crianças como nos adultos.

3.º premio das principaes boticas e drogarias

IMP. DA TYPONADIYA DON JIMMUNDO IM J. H. DA COSTA.